



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS VII – GOVERNADOR ANTÔNIO MARIZ  
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E SOCIAIS APLICADAS  
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

**MARTA PEREIRA CORDEIRO**

**EMPREENDEDORISMO FEMININO: ESTUDO DO PERFIL DE MULHERES  
EMPREENDEDORAS DA CIDADE DE TEIXEIRA-PB**

**PATOS/PB  
2019**

**MARTA PEREIRA CORDEIRO**

**EMPREENDEDORISMO FEMININO: ESTUDO DO PERFIL DE MULHERES  
EMPREENDEDORAS DA CIDADE DE TEIXEIRA-PB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito final à obtenção do título de Bacharel em Administração.

Área de concentração: Empreendedorismo

Orientador: Esp. Cinthia Moura Frade.

**PATOS/PB  
2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

C794e Cordeiro, Marta Pereira.

Empreendedorismo feminino [manuscrito] : estudo do perfil de mulheres empreendedoras da cidade de Teixeira - PB / Marta Pereira Cordeiro. - 2019.

25 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas , 2019.

"Orientação : Profa. Esp. Cinthia Moura Frade , Coordenação do Curso de Administração - CCEA."

1. Empreendedorismo feminino. 2. Mulheres. 3. Motivações. I. Título

21. ed. CDD 650.1

**MARTA PEREIRA CORDEIRO**

**EMPREENDEDORISMO FEMININO: ESTUDO DO PERFIL DE MULHERES  
EMPREENDEDORAS DA CIDADE DE TEIXEIRA - PB**

Trabalho de Conclusão de Curso (artigo) apresentado em cumprimento às exigências para a conclusão do Curso de Bacharelado em Administração da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Administração.

**Área de concentração:** Empreendedorismo.

Aprovada em: 27/11/2019.

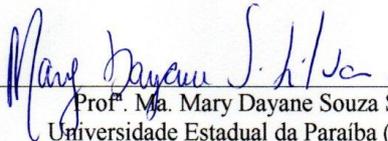
**BANCA EXAMINADORA**



Prof.<sup>a</sup> Esp. Cinthia Moura Frade (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof.<sup>a</sup> Erika Campos Marinho de Góes Pires  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof.<sup>a</sup> M<sup>a</sup>. Mary Dayane Souza Silva  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente, a Deus, por Ele ter me dado força e coragem para seguir em frente e chegar até aqui. Por tantos obstáculos superados, por estar sempre ao meu lado, me guiando e orientando através da fé e das orações, por ter me tornado uma pessoa perseverante e persistente e por me permitir a realização de um sonho. A ti toda honra e toda glória, toda gratidão.

À minha professora Cinthia Frade por me aceitar como orientanda, pela paciência, pelas relevantes contribuições dadas durante todo o processo e pelo suporte no pouco tempo que lhe coube. Minha eterna gratidão e carinho.

A todos os meus professores do curso de administração dessa instituição, que contribuíram com minha trajetória acadêmica.

À minha família que entendeu minha ausência pelo tempo dedicado aos estudos, e em especial a minha mãe que sempre foi meu grande exemplo de luta e determinação.

Aos meus colegas e amigos de classe pelo companheirismo, convívio, troca de ideias, estímulos, apoio e ajuda mútua durante toda jornada acadêmica. E em especial a minha amiga Laryssa Guedes, que esteve sempre presente em todos os momentos e durante todo percurso acadêmico, contribuindo e me dando forças para seguir em frente.

E a todos que contribuíram direta ou indiretamente na minha vida acadêmica.

A Deus, DEDICO!

Se alguém lhe disser que não podes mudar o mundo, desconfie!

“A fé muda o mundo!”

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>08</b>
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>09</b>
2.1	<b>Empreendedorismo.....</b>	<b>09</b>
2.1.1	<i>Empreendedorismo Feminino.....</i>	<b>09</b>
2.2	<b>Características e Motivações dos Empreendedores.....</b>	<b>10</b>
2.3	<b>A mulher no mundo dos negócios.....</b>	<b>11</b>
<b>3</b>	<b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....</b>	<b>12</b>
3.1	<b>O lócus da pesquisa.....</b>	<b>13</b>
<b>4</b>	<b>ANÁLISE DOS RESULTADOS.....</b>	<b>14</b>
4.1	<b>Perfil das entrevistadas.....</b>	<b>14</b>
4.2	<b>Motivações e percepções das empreendedoras.....</b>	<b>15</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>18</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>20</b>
	<b>APÊNDICE A – ROTEIRO DE ENTREVISTAS.....</b>	<b>22</b>

## **EMPREENDEDORISMO FEMININO: ESTUDO DO PERFIL DE MULHERES EMPREENDEDORAS DA CIDADE DE TEIXEIRA-PB**

Marta Pereira Cordeiro\*

### **RESUMO**

Diante do número considerável de negócios existentes, contabilizados os que possuem anos de mercado e os que estão em processo de implementação, pode-se afirmar que esses incluem uma grande quantidade de empreendimentos criados por pessoas que estavam em busca de oportunidades de desenvolvimento para suprir alguma necessidade específica. Entre tais empreendedores, estão as mulheres, que vêm conquistando um espaço cada vez maior no mercado e atingindo os seus objetivos pessoais e profissionais. Nesse processo, pode-se afirmar que elas possuem perfis distintos dos homens, bem como motivações e dificuldades peculiares. Dessa forma, este trabalho se propôs a Identificar o perfil das mulheres empreendedoras da cidade de Teixeira-PB. Para tanto, foi realizada uma pesquisa qualitativa/interpretativista de cunho exploratório descritivo, sendo realizadas entrevistas com onze empreendedoras da cidade escolhida como lócus da pesquisa. A partir dos resultados obtidos em campo, através de análise de discurso, foi possível identificar que o perfil das mulheres entrevistadas é semelhante, sendo estas casadas, donas de casa e com filhos, tendo que se dividir entre o empreendimento e a vida pessoal. Foi observado também, que os principais motivos que levaram essas mulheres a empreender são a necessidade de uma independência financeira e uma oportunidade de negócio observada na cidade, além de dificuldades peculiares e uma forte discriminação sofrida pelo sexo.

**Palavras-chave:** Empreendedorismo; Mulheres; Motivações.

### **ABSTRACT**

Given the considerable number of existing businesses, including those with years in the market and those in the process of being implemented, it can be said that these include a large number of enterprises created by people who were looking for development opportunities to supply some of them. specific need. Among such entrepreneurs are women, who are gaining more and more market space and achieving their personal and professional goals. In this process, it can be stated that they have distinct profiles of men, as well as motivations and peculiar difficulties. Thus, this work aimed to identify the profile of women entrepreneurs in the city of Teixeira-PB. To this end, a qualitative / interpretative research with a descriptive exploratory nature was conducted, and interviews were conducted with entrepreneurs from the city chosen as the locus of the research. From the results obtained in the field, it was possible to identify that the profile of the women interviewed are all very similar, being married, housewives and with children, having to be divided between the enterprise and

---

\* Graduada em Administração pela Universidade Estadual da Paraíba – Campus VII.  
E-mail: martapcordeiro@hotmail.com

personal life. It was also noted that the main reasons that led these women to undertake were the need for financial independence and a business opportunity observed in the city, in addition to peculiar difficulties and strong discrimination suffered by sex.

**Keywords:** Entrepreneurship; Women; Motivations.

## 1 INTRODUÇÃO

Diante do número considerável de negócios existentes, contabilizados os que possuem anos de mercado e os que estão em processo de implementação, pode-se afirmar que esses incluem uma grande quantidade de empreendimentos criados por pessoas que estavam em busca de oportunidades de desenvolvimento para suprir alguma necessidade específica. Esse processo de empreendimento, como afirma Dornelas (2001), é um conceito que vem se intensificando e se difundindo no Brasil principalmente a partir do final da década de 1990. Essa preocupação com a criação de pequenas empresas, ainda segundo o autor, se dá porque houve uma necessidade de criar empresas mais duradouras, evitando que fossem criadas e logo extintas.

Como afirmam Hisrich e Peters (2002), empreender está diretamente relacionado ao processo de identificar oportunidades e inovar assumindo o risco da incerteza. Apesar do fato de buscar criar uma forma de negócio possuir diversas dificuldades e desafios, muitos autores, entre eles Gomes *et. al* (2012) destacam o empreendedorismo como uma via interessante para o desenvolvimento e competitividade regional.

Fatores como persistência e visão de futuro estão presentes neste processo que resulta na criação de um empreendimento novo. Dessa forma, vê-se as mulheres como agentes que estão se inserindo cada vez mais nesse processo. Os resultados do GEM (2016), revelam uma leve supremacia feminina entre os empreendedores iniciais, com 51,5%, enquanto a participação masculina foi de 48,5%. A pesquisa do mesmo relatório, realizada em 2018, mostra que os homens têm-se sobressaído no que se refere ao seu envolvimento com o empreendedorismo. Entretanto, a crescente participação das mulheres no empreendedorismo brasileiro indica o grande potencial econômico e a significativa contribuição do empreendedorismo feminino para o desenvolvimento do país.

Assim, o presente trabalho traz o seguinte problema de pesquisa: “Qual o perfil das mulheres empreendedoras da cidade de Teixeira-PB?”. Para responder à essa questão, destaca-se como objetivo geral: Identificar o perfil das mulheres empreendedoras da cidade de Teixeira-PB. Este, por sua vez, se divide em objetivos específicos, que são: 1) identificar as motivações que levaram as mulheres a empreender; 2) apontar as dificuldades enfrentadas pelas empreendedoras para abertura e gerenciamento dos seus negócios; 3) identificar as principais características consideradas como favoráveis para empreender.

Este trabalho se justifica em alguns aspectos, (1) busca identificar um perfil característico de mulheres empreendedoras, (2) procura encontrar motivações para esse fenômeno, contribuindo assim para a literatura, (3) como também aborda um tema relevante como é o Empreendedorismo de um ponto de vista que ainda é pouco explorado na literatura, que é a perspectiva do empreendedorismo feminino, e que pode revelar descobertas consideráveis.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Empreendedorismo

Tido como um dos temas em maior desenvolvimento nas ciências organizacionais, o Empreendedorismo vem ganhando força e se consolidando como de suma importância no ramo dos negócios (DOLABELA, 2010). Apesar de ser abordado há centenas de anos, foi somente a partir da década de 1980 que o campo começou a ser explorado e o assunto tornou-se objeto de estudo em diferentes nações, sejam elas desenvolvidas ou em processo de desenvolvimento. Esse processo de empreendimento, como afirma Dornelas (2001), é um conceito que vem se intensificando e se difundindo no Brasil nas últimas décadas.

O termo Empreendedorismo encontra diferentes definições, cada uma de acordo com a área estudada pelos autores que as criam. Entretanto, alguns autores convergem em afirmar que é um processo criativo. Schumpeter (1988) *apud* Baggio (2014) afirma que há uma “destruição criativa” nesse processo, onde métodos ou produtos existentes são destruídos e substituídos por outros mais novos. Dolabela (2010) entretanto, destaca o efeito transformador do Empreendedorismo, onde sonhos viram realidade e riqueza. Outro conceito que ganha visibilidade é o de Barreto (1998, p. 190) que afirma que “empreendedorismo é habilidade de criar e constituir algo a partir de muito pouco ou de quase nada”.

Todos esses conceitos, como pode-se observar, dizem respeito ao desenvolvimento de uma organização em detrimento da simples observação ou análise desta. Dessa forma, pode-se afirmar que o comportamento do empreendedor ajuda a transformar os mais diferentes contextos. De acordo com Dornelas (2008) empreendedor é aquela pessoa que consegue detectar uma oportunidade e a partir desta cria um negócio para capitalização, assumindo riscos que são previamente calculados. “O empreendedor é alguém que sonha e busca transformar seu sonho em realidade” (Dolabela, 2010, p. 25).

Para Dornelas (2008) em toda tentativa de definir Empreendedorismo, encontram-se alguns aspectos que se referem ao empreendedor. Entre tais, pode-se citar a paixão e iniciativa para a criação de um negócio; a transformação de recursos disponíveis em formas criativas para transformar os ambientes social e econômico; e, ainda, a aceitação de correr riscos, tendo em vista a possibilidade de fracasso.

Outra questão que não encontra unanimidade de definição diz respeito aos tipos de empreendedores existentes. Entretanto, é notório que há um acordo entre os autores de que os dois principais se referem, como destacam Leite e Oliveira (2007) ao Empreendedor por necessidade – aquele que cria um negócio por não encontrar outra alternativa -, e o Empreendedor por oportunidade – que se refere basicamente aqueles que descobrem uma oportunidade que venha a ser lucrativa -. O consenso está, em verdade, na aceitação de que os empreendedores possuem características únicas que os diferem de outras pessoas.

Pelo exposto, considerando o tema proposto para o trabalho, se faz pertinente a discussão acerca do empreendedorismo feminino, a fim de compreender a inserção das mulheres no mercado de trabalho e na atividade empreendedora, o que justifica a próxima seção da presente pesquisa.

#### 2.1.1 Empreendedorismo Feminino

Quando o assunto é empreendedorismo, os autores não fazem distinções quanto aos gêneros, uma vez que características empreendedoras podem ser encontradas tanto em

homens quanto em mulheres. Entretanto, como destacam vários autores, entre eles Franco (2014), o empreendedorismo feminino vem ganhando força no mercado com o passar dos anos. O relatório do GEM (2018), destaca que entre os empreendedores iniciais os homens se destacam com somente 1,2 pontos percentuais, sendo as empreendedoras iniciais 17,3% de todos os empreendedores do Brasil, em seus mais diferentes estágios.

Ao longo da história, diversos acontecimentos, como a Revolução Industrial e a conquista por direito ao voto, deram às mulheres oportunidades de se inserir no mercado de trabalho e contribuir para o desenvolvimento das nações. No Brasil, como destaca Pessoa (2015), o ingresso das mulheres no mercado de trabalho se deu em meados de 1970, com movimentos sindicais e feministas, mas foi somente com a Constituição Federal de 1988 que a mulher passou a ter uma igualdade jurídica equivalente aos homens, sendo reconhecida como tão capacitada quanto.

Nas últimas décadas, as mulheres vêm ganhando cada vez mais espaço no mercado, elas estão sendo reconhecidas e premiadas pelas organizações pelos seus desempenhos satisfatórios. Um exemplo disso, é o prêmio “Mulher de Negócios” do SEBRAE, que tem como objetivo dar visibilidade às histórias de sucesso de mulheres empreendedoras no Brasil (SEBRAE, 2019).

Os empreendimentos femininos se destacam por características peculiares e a sua inserção no mercado se dá por motivos diversos, que vão desde motivações intrínsecas a objetivos alheios. Peñaloza et. al (2008) descreve, que a inclusão das mulheres no mercado de trabalho passou de complemento financeiro da renda familiar à expansão pelo exercício vocacional, formação de identidade profissional e a realização pessoal.

Os motivos que levam as mulheres a empreender são particularidades estudadas por diversos autores, a exemplo de Machado et al. (2003), o qual assegura que a experiência vivenciada por esta influencia na escolha do ramo de atividade do novo negócio. O autor destaca, ainda, que as mulheres empreendedoras são persistentes, ativas, inovadoras, com alto desejo de realização e independência, são adaptáveis as mudanças e acreditam que o sucesso venha como resultado de suas ações.

## **2.2 Características e Motivações dos Empreendedores**

Uma questão que merece destaque quando o tema Empreendedorismo é abordado diz respeito às motivações que levam as pessoas a inovarem. “Motivação é o processo responsável pela intensidade, direção e persistência dos esforços de pessoas para o alcance de uma determinada meta” (Robbins, 2005, p. 132). Entre os fatores que motivam os empreendedores, Baggio (2014) destaca:

Fatores pessoais: desejo de realização pessoal, insatisfação no trabalho, desejo de ganhar dinheiro, desejo ardente de mudar de vida ou mesmo o fato de ser demitido de seu emprego; Fatores ambientais: analisar e identificar oportunidades de negócios ou a possibilidade entrar um projeto; Fatores sociológicos: possibilidade de ter um grupo de pessoas competentes com características semelhantes, influência de parentes ou modelos já desenvolvidos na família. (pag. 87)

Ainda conforme as ideias do autor em referência, sob a perspectiva econômica, o empreendedor é essencial ao processo de desenvolvimento, e em seus modelos são levados em conta os sistemas de valores da sociedade, em que são fundamentais os comportamentos individuais dos seus integrantes. Dessa forma, vê-se que os empreendedores, quando se propõem a explorar as oportunidades que as mudanças permitem criar, causam grandes transformações.

Muitos autores elencam diversas características que fazem de uma pessoa um empreendedor de sucesso. Segundo McClelland (1972) o empreendedor é aquele que:

a) busca oportunidades e possui iniciativa; b) possui persistência; c) corre riscos calculados; d) possui exigência de qualidade e eficiência; e) possui comprometimento; f) é alguém que busca informações; g) estabelece metas; h) planeja e monitora; i) é independente e possui autoconfiança; j) possui persuasão e rede de contatos.

De acordo com Dornelas (2008) os empreendedores são:

visionários; sabem tomar decisões; são indivíduos que fazem a diferença; sabem explorar ao máximo as oportunidades; são determinados e dinâmicos; são dedicados; são otimistas e apaixonados pelo que fazem; são independentes e constroem o próprio destino; ficam ricos; são líderes e formadores de equipes; são bem relacionados (*networking*); são organizados; planejam; possuem conhecimento; assumem riscos calculados; criam valor para a sociedade. (pag. 101)

Outra característica que pode ser atribuída ao empreendedor está diretamente relacionada à capacidade que um negócio tem de proporcionar um retorno. Hisrich *et al* (2009) destacam que há um investimento muito grande de tempo e esforços, onde se assume um risco financeiro, psíquico e social, recebendo, em contrapartida algumas recompensas – como realização pessoal e uma posterior independência financeira -.

Um ramo que encontra espaço na busca das recompensas anteriormente citadas, como também outras não mencionadas, é o do Empreendedorismo Feminino. As mulheres passaram a ocupar cada vez mais espaço na criação e desenvolvimento de diversos tipos de negócios. Movidas por diversos fatores e partindo de pontos distintos, é notório o papel feminino no ambiente organizacional, assim como é um campo vasto a ser explorado. Desse modo, para aprimorar a discussão, é apresentada a seção seguinte que elucida, sob o ponto de vista da literatura, acerca da mulher no mundo dos negócios. (Dornelas, 2008)

### **2.3 A mulher no mundo dos negócios**

É cada vez mais crescente o número de mulheres que têm tomado iniciativa e se inserido no cenário empresarial através da criação da sua própria empresa (GEM, 2018). Eventos de diversas formas tornam esse movimento cada vez maior e fazem destas mulheres uma fatia representativa desse contexto.

De acordo Dornelas (2001), no Brasil, a tendência para esse aumento da participação feminina na economia vem ocorrendo desde os anos 70. O trabalho das mulheres é muitas vezes marcado por atividades precárias e informais - ou de má qualidade -, mas com esse processo, ainda que muitas questões desfavoráveis permaneçam, nesta última década o público feminino possui maior escolaridade em comparação ao masculino e passou a ocupar postos de prestígio e liderança nas organizações públicas e privadas.

Nas análises do Global Entrepreneurship Monitor – GEM (2017), na seção de empreendedorismo por gênero, verifica-se que os homens são ligeiramente mais empreendedores que as mulheres, uma diferença de poucos pontos percentuais. De acordo com o relatório, as mulheres são maioria na soma dos empreendedores iniciais – o que significa dizer que estas empreendem mais que os homens, embora seus negócios não perdurem tanto quanto, com o passar do tempo -. A despeito disso é necessário frisar que ao se tratar do contingente de mulheres que empreendem no Brasil, esse número é de 24 milhões, muito semelhante ao contingente masculino (GEM, 2017), sendo o percentual deste último correspondente a 25,4 milhões de empreendedores.

Esse grande número de empreendedoras sugere que as mulheres têm características e motivações peculiares para empreender. Como afirma Brush (1998) essas empreendedoras tendem a adotar formas singulares de manejar os diferentes recursos organizacionais. Tal indagação significa que há aspectos que são recorrentes quando do exercício do empreendedorismo pelas mulheres.

Ainda nesse contexto, Machado (2002) destaca que

o comportamento gerencial feminino se caracteriza por: i) ter objetivos definidos e amplos, entre eles segurança e satisfação no trabalho, satisfação dos clientes, ética do cuidar e responsabilidade social; ii) manter as estruturas organizacionais simples, informais, horizontais e descentralizadas, dando ênfase à cooperação, à integração e aos relacionamentos interpessoais; iii) adotar estratégias inovadoras em busca de qualidade e da satisfação de todos os envolvidos; iv) empregar muitas mulheres; v) exercer uma liderança interativa e cooperativa, facilitando a adoção de um processo decisório participativo. (pa. 56)

Assim, o contexto do empreendedorismo de acordo com a ótica feminina, tem um forte potencial de crescimento, sendo indispensável que as características destas empreendedoras sejam definidas, com vistas a identificação de picos de anormalidade, para que os problemas que estas mulheres enfrentam sejam abordados e resolvidos de forma cada vez mais eficaz.

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

De acordo com a abordagem do problema, esta pesquisa caracteriza-se como qualitativa, pois visa à explicitação de características e implicações de determinado objeto de estudo. Para que uma análise seja feita qualitativamente, de acordo com Serapioni (2000), os dados coletados se referem normalmente a fenômenos não conhecidos, o que o faz ter capacidade para criação de novos aspectos e de exemplificar resultados.

Este trabalho se caracteriza como uma pesquisa de cunho exploratório e descritivo. O primeiro, como destaca Leão (2016), tem por finalidade proporcionar maiores informações acerca de um assunto investigado, além de permitir a familiarização com o fenômeno ou permitir uma nova compreensão desse, a fim de proporcionar uma formulação mais precisa do problema de pesquisa ou criar novas hipóteses. Para Triviños (1987) a pesquisa descritiva pretende descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade.

Para responder aos objetivos propostos, optou-se por a utilização do procedimento do método de estudo de casos, que permite aprofundamento dos fenômenos abordados para determinar o grau de aproximação que há com a teoria e para facilitar a compreensão das práticas abordadas.

O universo de análise é composto por empreendedoras da cidade de Teixeira-PB. Foram entrevistadas 11 (onze) empreendedoras, de diversos ramos de negócios, como saúde, vestuário, educacional, alimentício, utilidades, cama, mesa e banho, farmacêutico e movelaria. E são identificadas como E1, E2, E3, E4, E5, E6, E7, E8, E9, E10 e E11. O número de entrevistadas escolhidas foi considerado suficiente tendo em vista o perfil qualitativo da pesquisa. A escolha de mulheres se dá pelo foco que foi optado para este trabalho. A escolha da cidade está diretamente relacionada à observância de um aumento no número de negócios geridos por mulheres, buscando-se assim um entendimento desse processo, com vistas a identificação do perfil e da motivação para tal fenômeno. A identificação dessas mulheres foi realizada através de acessibilidade, que acontece quando uma amostra é recolhida pelo acesso facilitado aos entrevistados.

Para a coleta dos dados foi feito o uso de entrevistas semiestruturadas, onde se estabeleceu um roteiro para que não se desviasse o foco e para que perguntas fossem surgindo ao longo do tempo, gerando uma quantidade maior de dados. As entrevistas foram realizadas pela pesquisadora entre os dias 13 de setembro e 08 de outubro de 2019, com duração média de 35 minutos cada uma, em lugares distintos de acordo com a demanda das entrevistadas.

Fundamentando-se no referencial teórico, portanto, foi elaborado um roteiro de entrevista para atendimento dos objetivos traçados para o presente estudo, como demonstrado no Quadro 1:

**Quadro 1** – Relação entre os objetivos e as questões do roteiro de entrevista

	<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS (O.E)</b>	<b>PERGUNTAS</b>
<b>OBJETIVO GERAL:</b> Identificar o perfil das mulheres empreendedoras da cidade de Teixeira-PB.	<b>O. E. 1:</b> Identificar as motivações que levaram as mulheres a empreender.	1. Para você, esse empreendimento era um sonho ou foi criado por necessidade? 2. Quando da abertura do empreendimento, você dispunha de capital suficiente para começar ou teve que recorrer a algum financiamento? 3. Tem algum parente próximo que também é empreendedor? Se sim, ele teve alguma influência para o começo desse negócio? 4. Qual o principal motivo que te levou a empreender?
	<b>O.E.2:</b> Apontar as dificuldades enfrentadas pelas empreendedoras para abertura e gerenciamento dos seus negócios.	5. Houve algum tipo de planejamento para abertura do negócio? 6. Teve sócio (a) ao abrir o negócio? Caso sim, a sociedade permanece? 7. Quais as dificuldades encontradas para abertura e gerenciamento do negócio? 8. Sofreu algum tipo de preconceito por ser mulher e dona de um negócio próprio? 9. Como se dá a relação entre a vida pessoal e o trabalho? 10. Comente sobre a conciliação entre o papel de mãe e/ou mulher e o papel profissional.
	<b>O. E. 3:</b> Identificar as principais características consideradas como favoráveis para empreender.	11. Aponte três características, conforme as apresentadas a seguir por Lobos (2002), que considera favoráveis para empreender: Intuição; Versatilidade; Foco no processo; Relacionamento interpessoal; Transparência ; Emotividade; Criatividade; Capacidade para ouvir; Serenidade; Amor ao próximo; Paciência; Perfeccionismo; Ética; Inapetência pelo poder

**Fonte:** Dados da pesquisa (2019)

Finalmente, ao analisar os resultados da pesquisa, se deu um enfoque exclusivo na análise qualitativa, visto que as inferências nas respostas dos indivíduos abordados são de suma importância para as relações estabelecidas. Essa abordagem qualitativa implica dizer que a partir dos dados obtidos em campo, serão feitas inferências interpretativas para atingir os objetivos traçados.

### 3.1 O lócus da pesquisa

De acordo com o último censo do IBGE, realizado em 2010, a cidade Teixeira é a 58ª cidade da Paraíba em quantidade de habitantes, com uma população estimada de 15.072 pessoas, e uma área de 114km².

Em 2016, o salário médio mensal na cidade era de 1.7 salários mínimos, entretanto, a proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de apenas 7.4. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 51.4% da população nessas condições, o que o colocava na posição 94 de 223 dentre as cidades do estado e na posição 1120 de 5570 dentre as cidades do Brasil (IBGE, 2010).

De acordo com Xavier (2000), a base da economia teixeirense é a agricultura, devido à diversas condições climáticas, sendo as principais às umidades existentes no ar e na terra.

## 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Esta sessão está dividida em duas partes. Primeiramente, são apresentados os dados das mulheres entrevistadas, bem como é realizada uma análise de seus perfis. Posteriormente, é feita uma interpretação das motivações e indagações das empreendedoras selecionadas, com o objetivo de alinhar os achados das entrevistas com a literatura aqui abordada.

### 4.1 Perfil das entrevistadas

Para atender aos objetivos do estudo, foram selecionadas 11 mulheres empreendedoras da cidade de Teixeira, na Paraíba. Abaixo, tem-se o perfil das entrevistas, traçado a partir dos dados coletados. Para preservar o anonimato das entrevistadas, visto que a sua identificação não influencia no alcance dos objetivos traçados, sendo assim serão aqui identificadas a partir da seguinte denominação: E1, E2, E3, E4, E5, E6, E7, E8, E9, E10 e E11.

Quadro 1 – Perfil das Entrevistadas

	Idade	Escolaridade	Estado civil	Filhos	Responsável por parte da renda	Também exerce o papel de dona de casa	Ramo de negócio	Tempo de funcionamento (anos)
E1	30-40	Ensino Médio	Casada	Sim.	Sim, pelo menos 50%	Sim.	Utilidades.	4-6
E2	30-40	Ensino Médio	Casada	Sim.	Sim, pelo menos 50%	Sim.	Vestuário	7-10
E3	40-50	Ensino superior	Casada	Sim.	Sim, mais de 50%	Sim.	Educacional	Mais de 10

<b>E4</b>	18-30	Ensino médio	Casada	Sim.	Sim, pelo menos 50%	Sim.	Alimentício	Menos de 1
<b>E5</b>	18-30	Ensino médio	Casada	Sim.	Não.	Sim.	Cama, mesa e banho	1-3
<b>E6</b>	40-50	Ensino superior	Casada	Sim.	Sim, mais de 50%	Sim.	Saúde	7-10
<b>E7</b>	30-40	Ensino médio	Casada	Sim.	Sim, pelo menos 50%	Sim.	Vestuário	Mais de 10
<b>E8</b>	30-40	Ensino superior	Separada	Sim.	Sim, mais de 50%	Sim.	Móveis	Mais de 10
<b>E9</b>	18-30	Ensino superior	Casada	Sim.	Sim, pelo menos 50%	Sim.	Vestuário	1-3
<b>E10</b>	30-40	Pós-graduada	Solteira	Sim.	Não.	Não.	Saúde	4-6
<b>E11</b>	30-40	Pós-graduada	Casada	Sim.	Sim, pelo menos 50%	Não.	Farmacêutico	1-3

Fonte: dados da pesquisa, 2019.

A partir dos dados apresentados na tabela acima, algumas inferências podem ser feitas com vistas a descrever o perfil das empreendedoras da cidade de Teixeira-PB. Com relação às idades das entrevistadas, vê-se que há uma incidência maior no intervalo entre 30 e 50 anos. Uma das interpretações a partir deste dado pode fazer do empreendimento uma meta posterior a outras, como o casamento e os filhos, que incidem em quase todas as mulheres entrevistadas. Todas as empreendedoras destacadas possuem filhos, seja um ou mais, o que significa dizer que elas possuem pelo menos mais uma tarefa além de gerir os seus negócios.

Mais da metade da amostra entrevistada possui ao menos um curso de nível superior completo. Este fato corrobora com o número de graduados que está cada vez mais significativo. Implica dizer, também, que as mulheres possuem ao menos uma instrução menos superficial, mesmo que os respectivos cursos não sejam na área de gestão.

Apenas duas das mulheres entrevistadas não contribuem com a renda familiar, o que juntamente com o fato de quase todas serem donas de casa, implica dizer que a mulher tem um papel significativo na renda, além de demandar esforços para manter o lar sempre em harmonia.

Os empreendimentos das gestoras entrevistadas são de diversos ramos, desde alimentício à saúde, possuindo um tempo de funcionamento que vai de 1 (um) a mais de 10 anos.

#### 4.2 Motivações e percepções das empreendedoras

Estudos na área de empreendedorismo focam diversas facetas, e uma das mais abordadas está alinhada à definição de perfis empreendedores. Sendo assim, há uma incidência no número de estudos que visa definir as motivações que levam essas pessoas a percorrer os caminhos do empreendedorismo, como também quais as características em comum presentes nessas pessoas. A partir dos dados desse estudo foi possível fazer algumas inferências que são apresentadas a seguir.

Um dos destaques dados ao roteiro de entrevista da pesquisa utilizada nesse estudo foi a busca pelas razões que levaram as mulheres entrevistadas a empreender. Foi observado que a necessidade de ter uma renda em uma cidade pequena, onde as oportunidades de emprego são escassas, foi um dos motivos principais. A oportunidade de desenvolver um negócio ainda não explorado na região também aparece como um ponto relevante a exemplo às E1 e E4. Esse fato corrobora com o que destacam Leite e Oliveira (2010), quando definem duas razões que levam o empreendedor a arriscar, quais sejam: a necessidade – criando o negócio como ou por não encontrar alternativa-, e a oportunidade – onde há um descobrimento de uma oportunidade que venha a ser lucrativa. Sobre esse ponto, destacam as empreendedoras

“Tive a ideia e uni com a necessidade de ter uma renda em casa, já que estávamos precisando”. E2.

“Resolvi empreender por ter flexibilidade nos horários, fugir da monotonia e gostar dos desafios”. E10

“Tinha tanto um sonho para me tornar independente, ter meu próprio negócio como a necessidade para viver...”. E7

“Na verdade eu estava desempregada (...) era funcionária pública e fui demitida, fiquei pensando em colocar algum comércio, foi onde surgiu a ideia.”. E6.

“Era um sonho como questão de necessidade, porque eu queria minha independência financeira e pensei nisso... e veio essa inspiração em uma viagem que fiz”. E1.

Outra razão presente nas motivações para abrir um negócio encontrada nas entrevistas realizadas foi o sonho de ter um negócio, das 11 entrevistadas apenas 5 tiveram essa motivação, como destaca E3, “essa empresa é fruto de uma vocação manifestada na infância”. Dolabela (2010) destaca o efeito transformados que o empreendedorismo tem na vida das pessoas, fazendo sonhos virarem realidade e riqueza. Outras empreendedoras ainda falaram dos motivos que as levou a empreender:

“Veio um sonho em uma viagem que fiz e ao chegar em Teixeira, vi a oportunidade que a cidade não tinha e ai coloquei em prática “. E1.

“Sempre tive um sonho de abrir meu próprio negócio, antes tinha a ideia de abrir uma loja de roupa, mas depois percebi que na minha cidade não tinha uma sorveteria e açaiteria, então aproveitei a oportunidade e abri.” E4.

Ainda sobre requisitos motivacionais para a abertura dos empreendimentos, foi questionado às entrevistadas se estas contaram com influências para iniciar. Das onze empreendedoras entrevistadas, apenas três tiveram influência familiar, como destacado por elas:

“Toda minha família trabalha com vendas, desde pequenas a gente já vendia nas feiras, meu pai criou a gente vendendo.” E1.

“Meus pais me orientaram muito pois eram comerciantes há muito tempo... meu pai nasceu dentro do comércio, meu avô já era comerciante e ele me orientou e partilhou muitas experiências, eu aproveitei muito a experiência deles.” E3.

“Meus pais foram comerciantes toda a vida, eles foram fundamentais na minha vida, porque sempre trabalhei com meus pais. Eles foram minha influência”. E8.

É perceptível, dessa forma, a influência que os pais têm na vida dos seus filhos, tornando-os suscetíveis a empreender, principalmente a partir de suas experiências de vida. E de acordo com Filion (1999) ressalta que o empreendedor é um ser social, influenciado pelos hábitos, práticas e valores das pessoas.

Abordadas sobre as dificuldades encontradas ao longo do funcionamento do empreendimento, as mulheres destacaram a concorrência e a falta de capital de giro como pontos que influenciavam no seu desempenho. A dificuldade do capital de giro justifica-se principalmente pela falta de planejamento das empreendedoras no que tange a este quesito, visto que uma boa quantidade delas destacou que quando da abertura do negócio, possuíam somente o capital inicial. Esse é um ponto que pode ser resolvido com a busca por capacitação, como foi o caso de E8, que fez pesquisas de mercado e cursos com o SEBRAE. Esse é um órgão de acesso fácil e que pode ser utilizado por qualquer pessoa que busca criar ou desenvolver seu empreendimento.

Como destacado na sessão de descrição dos perfis das entrevistadas, a maioria das mulheres possuem filhos e subdividem-se entre gerir o negócio, cuidar dos afazeres domésticos e se dedicar aos filhos. Nas entrevistas, foi possível identificar que uma parte das mulheres conta com a ajuda de seus parceiros para conciliar todas as tarefas, assinalado por nove das onze entrevistadas, sendo eles também sócios no negócio. Essa parceria é vista por elas como um alicerce indispensável, pois uma vez que se propõem a serem empreendedoras, abdicam de muitas coisas em suas vidas, tornando-as demasiadamente atarefadas. Foi destacado por elas que, em muitos casos, apesar de dura, as concessões feitas são recompensadas pelo bem estar e realização que obtém.

“No papel de profissional, o materno acaba deixando um pouco a desejar, já que o trabalho consome muito o meu tempo, mas nada que uma organização e um planejamento de horário não possam resolver.” E10.

“Eu sou muito cronometrada desse ponto de vista, depois que me tornei mãe exigiu muito de mim o amor materno, eu amo meu trabalho, mas depois do meu filho eu tenho hora para tudo...a gente tem que fazer uma planilha, é bem importante a gente seguir isso para que a gente tenha tempo para o trabalho, para a nossa família e para nós também, a gente tem que saber distribuir para ter organização e que venham as realizações.” E8.

Como destacam Peñaloza et. al (2008), a inclusão das mulheres no mercado não é somente uma busca pelo complemento de renda familiar, mas também uma expansão do exercício vocacional, formação de suas identidades profissionais e a posterior realização pessoal.

Outra dificuldade que deve ser considerada e que foi abordada no roteiro de entrevistas está diretamente relacionada ao preconceito sofrido pelas empreendedoras pela condição de serem mulheres. Sobre isso, foi destacado por três das onze entrevistadas.

“Sofri muito preconceito, tanto que as pessoas associavam a loja a mim mas, também ao meu marido, davam o nome a ele”. E9.

“Sofri por várias vezes e ainda hoje muitas vezes eu me sinto preterida por ser mulher, tem gente que chega aqui e pergunta “é você a dona?”. Muita gente até discrimina: “eu não posso resolver com seu marido não?”. Já escutei até isso”. E3.

“Sofri porque as pessoas não acreditavam que o ramo de movelaria tinha um perfil feminino e eu particularmente toda vida fui muito persistente, confiava no meu potencial de conseguir porque a arte de vender é independente, não definida pelo sexo”. E8.

A partir desses fragmentos da pesquisa, é possível afirmar que, além de todas as dificuldades existentes para empreender, enfrentadas por homens e mulheres, estas ainda contam com as discriminações sofridas pelo gênero. É, talvez, uma barreira que dificulte o aumento do número de empreendimentos femininos, questão que pode ser abordada em outra pesquisa.

Questionadas ainda pelos desafios entre conciliar a vida profissional e pessoal, todas as entrevistadas destacaram a dificuldade que encontram entre se dividir entre gestora, dona de casa e mãe. Como destacado por elas:

“É estressante, na verdade é um desafio diário, pois de um lado está minha vida pessoal e de outro o meu trabalho, que é o que eu amo (...) mas o que me ajudou muito foi estabelecer prioridades e dividir e organizar as tarefas”. E11.

“Está sendo muito difícil, eu não estou conseguindo encontrar um equilíbrio entre o trabalho e a vida pessoal.” E4.

“Praticamente eu não tenho vida pessoal, minha família foi obrigada a se adaptar a minha rotina... Mas eu não consigo nem sequer separar o que é vida pessoal e profissional de tão misturado essas duas coisas na minha vida.” E3.

A importância do planejamento foi citada por quase todas as entrevistadas, o que torna esse processo primordial para a conciliação entre tantas facetas que as mulheres precisam ter no seu dia-a-dia. Hisrich *et al* (2009) destacam que há um investimento muito grande de tempo e esforços, onde se assume um risco financeiro, psíquico e social, recebendo, em contrapartida algumas recompensas – como realização pessoal e uma posterior independência financeira -.

De acordo com Lobos (2002), algumas características são tidas como essenciais e favorecem a pré-disposição a empreender, tais como ética, foco no processo, amor ao próximo, perfeccionismo, intuição e outras. Dentre todas as características citadas pelo autor e elencadas pelas entrevistadas, têm-se como mais citadas as apresentadas no quadro a seguir.

<b>Tabela 2 – Características mais valorizadas pelas Empreendedoras de Teixeira-PB</b>	
<b>Característica</b>	<b>Porcentagem</b>
Foco no processo	72%
Criatividade	63%
Ética	63%

Fonte: Dados da pesquisa.

Pode-se observar que entre as características mais citadas pelas empreendedoras da cidade de Teixeira-PB, estão Foco no processo, Criatividade e Ética. Ao citar o foco no processo como uma característica principal, as entrevistadas afirmam que saber aonde se quer chegar, ter uma meta e saber o que deve ser feito para atingi-la é primordial em qualquer negócio. Ao destacarem a criatividade, as mesmas deixam claro que essa é uma característica de um bom empreendedor, que não se tornará monótono e estará sempre antenado com as novidades do mercado. Quanto ao destaque dado à Ética, foi frisado principalmente que para se ter sucesso em todos os campos, é primordial que se preze pela boa conduta.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este trabalho se desenvolveu com a problemática de buscar a identificação do perfil empreendedor das mulheres de Teixeira, na Paraíba. Dentro dessa perspectiva, foi possível observar que as entrevistadas possuem um perfil muito semelhante. Em sua maioria são mulheres entre 30 e 50 anos, casadas, que possuem filhos e subdividem-se entre donas de casa – além de serem responsáveis por parte da renda familiar -, e entre gestoras dos seus respectivos empreendimentos.

A partir dos três objetivos estabelecidos como norteadores da pesquisa, foi possível identificar alguns resultados importantes. Primeiro, foi notória a decisão inicial para empreender destacada pelas entrevistadas, onde a maioria destaca que a necessidade de ter uma renda e a oportunidade de começar um empreendimento em uma cidade de pequeno porte, que não contava com muitos negócios do ramo, foram fatores chave para as suas decisões.

Segundamente, para a gerência dos seus negócios, a partir dos dados obtidos em campo, a questão do financiamento inicial e a falta de capital de giro foram os dois empassos mais citados pelas empreendedoras da cidade de Teixeira-PB. A partir desse resultado, é observável que um planejamento mais elaborado, com o auxílio do conhecimento técnico de profissionais, facilita o processo e torna o empreendimento com mais chances de se desenvolver de uma forma lucrativa e que traga os retornos esperados.

O último objetivo específico deste trabalho visou a identificação das características tidas como principais para empreender. Aqui, foi destacado pelas entrevistadas que o foco no processo, a criatividade e a ética são pontos cruciais para criar e desenvolver um empreendimento de sucesso.

Percebe-se, a partir dos dados obtidos em campo, que as empreendedoras de Teixeira-PB possuem um perfil e motivações que são perceptíveis em diversas mulheres pesquisadas em cidades distintas, o que contribui para o processo do empreendedorismo feminino ser cada vez mais unificado e com peculiaridades únicas, que contribuem para a afirmação que os empreendimentos criados e desenvolvidos por mulheres estão cada vez mais em alta, transformando mães e donas de casa em mulheres de sucesso no mercado.

Espera-se que esse trabalho contribua para o campo do empreendedorismo, ao mesmo tempo em que ajuda a fomentar a pesquisa científica com foco em empreendimentos femininos, visto que é um campo em constante evolução. Como pesquisas futuras, sugere-se uma pesquisa de cunho qualitativo com um número maior de empreendedoras da cidade, com vistas a descobrir os seus anseios de futuro, o que elas vêm como sendo o próximo passo desse processo.

## REFERÊNCIAS

- BAGGIO (2014). Empreendedorismo: Conceitos e Definições. **Rev. De Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia**, 1(1): 25-38, 2014.
- BARRETO, L. P. **Educação para o Empreendedorismo**. Escola de Administração de Empresas da Universidade Católica de Salvador, 1998.
- BRUSH, C. G. (1998). **A resource perspective on women's entrepreneurship: research, relevance and recognition**. Proceedings of the organization for economic cooperation and development conference on women entrepreneurs in small and medium-sized enterprises. Paris, France.
- DOLABELA, F. C. **O segredo de Luísa: uma ideia, uma paixão e um plano de negócios**. São Paulo. De Cultura.2010.
- DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo: transformando idéias em negócios**. – 3 ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.
- DORNELAS, J. C. A. (2008). **Empreendedorismo: transformando idéias em negócios**. Rio de Janeiro: Elsevier. Franco (2014).
- FILION, L. J. **Empreendedorismo: empreendedores e proprietários-gerentes de pequenos negócios**. São Paulo: *Revista de administração de Empresas – ERA*, v.39, n.4, p.6, 1999. Acesso em 06 nov. 2019.
- FLECK, Marcelo et al. Aplicação da versão em português do instrumento abreviado de avaliação da qualidade de vida" WHOQOL-bref". **Revista de saúde pública**, v. 34, p. 178-183, 2000.
- GEM. **Empreendedorismo no Brasil**. Relatório Global, 2016. Disponível em: <http://www.gemconsortium.org>. Acesso em: 16/07/2019.
- \_\_\_\_\_ 2017. Disponível em: <<http://www.gemconsortium.org>>. Acesso em: 16/07/2019.
- \_\_\_\_\_ 2018. Disponível em: <<http://www.gemconsortium.org>>. Acesso em: 16/07/2019.
- HISRICH, R. D.; PETERS, M. P. (2002). **Entrepreneurship** (5th ed.). Boston: Irwin/McGraw Hill.
- HISRICH, R. D.; PETERS, M. P.; SHEPERD, D. A. **Empreendedorismo**.7.ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo 2010**. Disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br/>. Acesso em 15 de março de 2019.
- LEÃO, Lourdes Meireles. **Metodologia do estudo e pesquisa: facilitando a vida dos estudantes, professores e pesquisadores**. Petrópolis – RJ: Vozes, 2016.

LEITE, A.; Oliveira, F. (2007). **Empreendedorismo e Novas Tendências**. Estudo EDIT VALUE Empresa Junior, 5, 1-35. Disponível em: [www.foreigners.textovirtual.com/empreendedorismo-e-novastendencias-2007.pdf](http://www.foreigners.textovirtual.com/empreendedorismo-e-novastendencias-2007.pdf) Acesso em 06 de maio de 2019.

LOBOS, J. **Mulheres que Abrem Passagem: e o que os homens têm a ver com isso**. 2ª Edição. São Paulo: Instituto da Qualidade Editora, 2002.

MACHADO, H. V. **Identidade empreendedora de mulheres no Paraná**. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção). Florianópolis: UFSC, 2002.

MACHADO, H. V. et al. O processo de criação de empresas por mulheres. **ERA eletrônica**, v.2, n.2, p.1-22, 2003.

McCLELLAND, D. C. **A sociedade competitiva: realização e progresso social**. Rio de Janeiro: Expressão e cultura, 1972.

PEÑALOZA, V., DIÓGENES, C. G.; SOUSA, S. J. Escolha profissional no curso de administração: tendências empreendedoras e gênero. **Revista de Administração Mackenzie**, 9 (8), 151-167, 2008.

PESSOA, E. (2005). **Tipos de empreendedorismo:semelhanças e diferenças**. Disponível em: <http://www.administradores.com.br/informe-se/artigos/tipos-de-empreendedorismo-semelhanças-e-diferenças/10993>. Acesso em: 20 set. 2019.

ROBBINS, S. P. (2005). **Comportamento Organizacional**. São Paulo: Pearson Prentice Hall.

SCHUMPETER, J. A. (1988). **A teoria do desenvolvimento econômico**. São Paulo, Nova Cultura.

SEBRAE. **Projeto Sebrae Mulher de Negócios – Empreendedorismo feminino em pauta**. 2019. Disponível em <https://m.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/df/programas/projeto-mulher-de-negocios-empreendedorismo-feminino-em-pauta,318225981b13a610VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em 25 de abril de 2019.

SERAPIONI, Mauro. Métodos qualitativos e quantitativos na pesquisa social em saúde: algumas estratégias para a integração. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 5, p. 187-192, 2000.

TRIVIÑOS, Augusto NS. **A pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

**ANEXO A – ROTEIRO DE ENTREVISTA**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA CAMPUS VII - GOVERNADOR  
ANTÔNIO MARIZ**

**CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E SOCIAIS APLICADAS  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

**ALUNA: MARTA PEREIRA CORDEIRO**

**ORIENTADORA: CINTHIA MOURA FRADE**

**ROTEIRO DE ENTREVISTA PARA REALIZAÇÃO DO TRABALHO DE  
CONCLUSÃO DE CURSO**

**TÍTULO: EMPREENDEDORISMO FEMININO: ESTUDO DO PERFIL DAS  
MULHERES EMPREENDEDORAS DA CIDADE DE TEIXEIRA-PB**

**Idade:**

- Entre 18 e 30 anos
- Entre 30 e 40 anos
- Entre 40 e 50 anos
- Acima de 50 anos

**Possui filhos?**

- Sim
- Não

**Qual seu estado civil?**

- Solteira

- Casada
- Separada/desquitada/divorciada
- Viúva
- Outro

**Qual seu nível de escolaridade?**

- Ensino fundamental
- Ensino médio
- Ensino superior
- Pós-graduada

**Você é responsável por parte das despesas da família?**

- não
- sim, a pelo menos 50% delas
- sim, a mais de 50% de todos os gastos

**Você também exerce o papel de dona de casa, cuidando de filhos e afazeres domésticos, ou se dedica somente ao empreendimento?**

- Sim
- Não

**Qual o ramo do seu empreendimento?**

- Alimentício
- Setor de beleza
- Educação
- Farmacêutico
- Vestuário
- Outro Qual?

**Há quanto tempo o seu empreendimento está funcionando?**

- Menos de 1 ano
- De 1 a 3 anos
- De 4 a 6 anos
- De 7 a 10 anos
- Mais de 10 anos

**ROTEIRO DE ENTREVISTA**

1. Para você, esse empreendimento era um sonho ou foi criado por necessidade?
2. Quando da abertura do empreendimento, você dispunha de capital suficiente para começar ou teve que recorrer a algum financiamento?
3. Tem algum parente próximo que também é empreendedor? Se sim, ele teve alguma influência para o começo desse negócio?
4. Qual o principal motivo que te levou a empreender?
5. Houve algum tipo de planejamento para abertura do negócio?
6. Teve sócio (a) ao abrir o negócio? Caso sim, a sociedade permanece?
7. Quais as dificuldades encontradas para abertura e gerenciamento do negócio?
8. Sofreu algum tipo de preconceito por ser mulher e dona de um negócio próprio?
9. Como se dá a relação entre a vida pessoal e o trabalho?

10. Comente sobre a conciliação entre o papel de mãe e/ou mulher e o papel profissional.
11. Aponte três características, conforme as apresentadas a seguir por Lobos (2002), que considera favoráveis para empreender:
- ( ) Intuição
  - ( ) Versatilidade
  - ( ) Foco no processo
  - ( ) Relacionamento interpessoal
  - ( ) Transparência
  - ( ) Emotividade
  - ( ) Criatividade
  - ( ) Capacidade para ouvir
  - ( ) Serenidade
  - ( ) Amor ao próximo
  - ( ) Paciência
  - ( ) Perfeccionismo
  - ( ) Ética
  - ( ) Inapetência pelo poder

Permito que esse questionário seja utilizado para a realização do Trabalho de Conclusão de curso da aluna Marta Pereira Cordeiro, concluinte do curso de Bacharelado em Administração, da Universidade Estadual da Paraíba, Campus VII.

---

Assinatura do entrevistado

Teixeira - PB, \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_.